

APRESENTAÇÃO

Gratamente, estamos publicando o segundo número da revista Geografia em Questão para o ano de 2022. Publicação da Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB -, seção local de Marechal Cândido Rondon. Este número conta com sete artigos e uma conferência. Na sequência, apresentamos suscintamente cada um dos textos.

O primeiro artigo é uma obra de Carlos Eduardo Pereira do NASCIMENTO, Francisco do O´ de LIMA JÚNIOR, Denis Fernandes ALVES e Willian Eufrásio Nunes PEREIRA. O título do texto é **ARTICULAÇÕES DAS ESCALAS GLOBAL E LOCAL NA CONFORMAÇÃO ESPACIAL URBANA: O CASO DA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI**. Nele se observa a inter-relação global-local na construção da rede espacial urbana, tendo como referência a Região Metropolitana do Cariri *vis a vis* a reestruturação produtiva. Os autores identificaram que o *status* metropolitano clássico sob a ótica dos fenômenos comuns a este conceito, conferido à RM Cariri, inexistiu *ipssis litteris*, pois a mesma emerge diante de circunstâncias que a conferiram destaque na região na qual está localizada, mas que não reproduzem os signos de metrópole de fato, sendo passiva aos efeitos da metropolização.

Depois, temos o artigo **AGRICULTURA DE BASE AGROECOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS-BA**, de Larissa Vieira da SILVA e Robson Soares BRASILEIRO. O artigo debate dois estudos de casos realizados em pequenas propriedades familiares do Oeste da Bahia. Destacam as peculiaridades de cada propriedade, as formas de manejo dos agroecossistemas, dificuldades e entraves dentro dos princípios agroecológicos, e da ausência de maior participação do estado, naquilo que diz respeito à assistência técnica e à concessão de linhas de crédito específicas. Por fim, busca compreender o referido contexto enquanto um processo de contracultura em relação à produção agrícola dominante na região, isso no sentido de apresentar outras possibilidades e estratégias de produção e convivência em áreas de cerrado no recorte regional mencionado.

O autor Leonardo Luiz Silveira da SILVA escreveu o terceiro artigo da revista, de nome **A PAISAGEM ENTRE A PINTURA E A LITERATURA**. O artigo mostra as possibilidades do uso da pintura e da literatura como instrumentos de leitura da paisagem, além de problematizar as principais críticas que recaem sobre o uso deste instrumental, dentre as quais a pretensa dissociação entre o autor, o eu-lírico e a obra. Ele chega a conclusão que a ausência de objetividade da pintura e da literatura é compatível com o próprio caráter da paisagem. Descrições literárias e pinturas permitem-nos enveredar para além das verdades históricas, pelo ato de intermediações de narrativas.

Logo em seguida, temos o artigo de Jean Carlos Ribeiro de LIMA, denominado **TERRITÓRIO, ESTADO E MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA: NOTAS GERAIS SOBRE O PROCESSO DE INTERVENÇÃO E APROPRIAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO (1930-1980)**. O trabalho discute as ações do Estado brasileiro em sua fase desenvolvimentista, a partir da década de 1930 e dos desdobramentos das estratégias de planejamento territorial que ocasionaram a modernização da agricultura no país. Também compreende e analisa o sentido da produção do território brasileiro, destacando as ações estatais que privilegiam a integração nacional. Por consequência, identifica as ações que impulsionaram a modernização do território e os desdobramentos da questão agrária a partir de modelos organizativos e do planejamento econômico.

Também contamos com o artigo **O PAPEL DA GEOGRAFIA NO CURSO PRÉ-VESTIBULAR POPULAR: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO NO PRÓ-**

ENEM UFMT, elaborado por Gabriel de Miranda Soares SILVA, Wender Jorge Luciano da SILVA, Edenilce de Moraes ALVES e Thaynara de Almeida NOVAES. Tendo em vista que a Geografia é um componente curricular obrigatório na educação básica no Brasil, e é exigida na prova de Ciências Humanas e Sociais Aplicada no ENEM, o artigo apresenta a importância dos estudantes da licenciatura em Geografia da UFMT, que atuam como estagiários no preparatório para o ENEM e o processo de transformação do curso em um laboratório pedagógico para as práticas de ensino e projetos educativos dos estudantes, além do espaço de sala aula, possibilitando a realização de oficinas e reflexões sobre a prática docente.

O sexto texto é de Paulo Henrique VIEIRA e Aline Cristina Alves da SILVA, o mesmo é intitulado **A INFLUÊNCIA DA MATA RIPÁRIA NA QUALIDADE DA ÁGUA SUPERFICIAL DO CÓRREGO MOEDA NO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS/MS**. O estudo foi realizado dada a ausência de estudos sobre a importância das matas ripárias e da vegetação aquática e a influência delas na qualidade das águas do Córrego Moeda. Logo, o estudo visa subsidiar ações de preservação, recomposição das matas ripárias e melhoria da qualidade das águas superficiais. O estudo avaliou 11 pontos amostrais ao longo do seu canal principal, da sua nascente até a foz e permitiu avaliar e formular um retrato sobre a qualidade da água onde a vegetação influencia diretamente na qualidade da água, pois a vegetação protege os recursos hídricos contra o pisoteio do gado, também promove a proteção fluvial frente ao escoamento superficial e consequentemente aos processos erosivos nas margens do córrego

O último artigo é: **AGROECOLOGIA E A PRODUÇÃO DE TERRITÓRIOS: LIMITES E POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS ALTERNATIVAS NA REGIÃO DA GRANDE DOURADOS/MS**, ele foi escrito por Bruno Ferreira CAMPOS e Silvana Aparecida Lucato MORETTI. O texto permitiu pensar as articulações entre produção territorial, cultura e identidade. Igualmente é debatido acerca da lógica do Estado-Nação e os conflitos territoriais em evidência na sociedade. Debate ainda a questão da pobreza/riqueza, questionando se seria mesmo um desafio alimentar as pessoas do mundo. Por fim, a Agroecologia foi tratada como alternativa de resistência e refundação dos territórios, no sentido de seu potencial para solucionar problemas da falta de oferta de alimento saudável, de saúde pública e de caráter ambiental de um modo geral.

Para finalizar este número, apresentamos uma conferência de James Humberto ZOMIGHANI JR, com o título **TERRITÓRIO, LUGAR E PODER: AS INTERFACES E POTENCIALIDADES ENTRE FOUCAULT E MILTON SANTOS**. O texto é centrado no conceito de lugar, numa reflexão pautada entre o Geógrafo Milton Santos e o Filósofo Michel Foucault. O autor busca similaridades, interfaces e aproximações teóricas e metodológicas, no campo do pensamento abstrato e no da análise concreta. Também estimula o debate e o pensamento interdisciplinares, por meio das relações de complementaridade que surgem ao aproximarmos duas áreas tão separadas na universidade contemporânea, mas tão necessárias para a reflexão sobre diversos temas atuais, e para o exercício do pensamento com qualidade.

Feito a apresentação, frisamos que os textos passaram pelo processo de avaliação cega por pares, sendo aprovados a integrar a publicação. Assim, possuem relevância temática e rigor científico. Agradecemos as autoras e autores, também aos(as) professores(as) pesquisadores(as) que realizaram os pareceres, e ao coletivo da Geografia em Questão pela organização do número. Uma promissora leitura!